

Exmo. Snr. Diretor da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria do Estado de Minas Gerais. Viçosa.

Dando cumprimento ás disposições estatuidas no Regulamento da Escola temos o prazer de passar ás mãos de V. Excia., o relatorio anual dos trabalhos do Departamento de Cirurgia Veterinaria que temos a honra de dirigir. Procuraremos nesta sumula, focalizar todas as ocorrências havidas durante o ano letivo de 1940 e desde já pedimos desculpas a V. Ex. pelas falhas que por ventura possam surgir á sua leitura.

ALUNOS E CURSOS

Durante o primeiro semestre do corrente ano estiveram a nosso cargo as cadeiras de Cirurgia veterinaria para o V 7 e Anatomia comparada para o V 1. Foi tambem ministrado o curso sobre Histologia pelo professor Nello de Moura Rangel. O professor Antonio Vieira Machado lecionou Inspeção de produtos de origem animal para os alunos do V 7, Higiene veterinaria para o M 3 e Matadouro para o V 1. Este funcionou, somente, durante dois meses, em virtude da falta de animais a serem abatidos.

No semestre imediato prosseguiram as cadeiras de Anatomia comparada, Histologia e embriologia, Inspeção de produtos de origem animal, Cirurgia e mais um curso de Higiene veterinaria para o S 8, este a cargo do professor A. V. Machado.

Temos o prazer de informar a V. Excia. que todos os cursos funcionaram com perfeita regularidade, sendo todos os programas devidamente esgotados.

Nos quadros que se seguem abaixo, poderá V. Excia. ter uma ideia de conjunto, sobre o magistério didático do Departamento, pois, neles se focalisam numero de aulas, numero de alunos, aprovados, etc.

Primeiro semestre

Cursos	Materias	Nº de aulas	Nº de alunos	Aprova-	Reprova-	Abando-	Frequencia %
V 1	Histologia	75	8	8	0	0	98,8
V1	Matadouro	13	8	8	0	0	100,0
V 1	Anatomia	59	8	8	0	0	97,01
V 7	I P O A	41	7	7	0	0	97,5
V 7	Cirurgia	58	7	7	0	0	92,8
M 3	Hig.vet.	72	33	28	2	3	96,3

Segundo semestre

Cursos	Materias	Nº de aulas	Nº de alunos	Aprova-dos	Reprova-dos	Abandono	Frequencia %
V 2	Histologia	83	8	8	0	0	97,0
V 2	Anatomia	61	8	8	0	0	93,8
V 8	I P O A	46	7	7	0	0	97,05
V 8	Cirurgia	56	7	7	0	0	92,2
S 8	Hig.vet.	40	12	12	0	0	94,2

RESUMO GERAL

Primeiro semestre-Aulas..... 318
Frequencia..... 97,07%

Segundo semestre- Aulas..... 286
Frequencia..... 94,85%
---X---

ANO DE 1940

AULAS..... 604

FREQUENCIA..... 95,96%

---X---

Em separado, encontram-se abaixo os quadros dos professores do Departamento.

Primeiro semestre

V 1	Anatomia	59	8	8	0	0	97,01
V 7	Cirurgia	58	7	7	0	0	92,80

Segundo semestre

V 2	Anatomia	61	8	8	0	0	93,80
V 8	Cirurgia	56	7	7	0	0	92,20

É este o resumo das aulas por nós ministradas.

Primeiro semestre

V 1	Histologia	75	8	8	0	0	98,80
-----	------------	----	---	---	---	---	-------

Segundo semestre

V 2	Histologia	83	8	8	0	0	97,00
-----	------------	----	---	---	---	---	-------

Resumo das aulas processadas pelo professor Nelo de Moura Rangel.

Primeiro semestre

V 1	Matadouro	13	8	8	0	0	100,00
V 7	I P O A	41	7	7	0	0	97,5
M 3	Hig.vet.	72	33	28	2	3	96,30

Segundo semestre

S 8	Hig.vet.	40	12	12	0	0	94,20
V 8	I P O A	46	7	7	0	0	97,05

Aulas dadas pelo professor Antonio Vieira Machado.

...XX..X..XX..

REUNIÕES GERAIS

Tivemos a oportunidade de dirigir a palavra aos alunos uma vez, a 3/8/40. Aproveitamos como tema a "Semana dos Fazendeiros" e sobre ela tecemos comentários, focalisando por meio de dados numéricos esta magnifica realização da ESAV.

FAZENDEIROS

205

Ministraramos os seguintes cursos durante a "XII Semana dos fazendeiros"

DIAS	CURSOS	FREQUENCIAS
15/7/40	Doenças infecciosas dos porcos	40
15/7/40	Pequena cirurgia nas fazendas	6
16/7/40	Doenças infecciosas dos porcos	4
17/7/40	Doenças infecciosas dos porcos	10
17/7/40	Pequena cirurgia nas fazendas	40
19/7/40	Doenças infecciosas dos porcos	15

Pelomquadro acima e resumindo, pode-se notar que foram ministradas seis aulas a 115 fazendeiros.

Alem destes contatos durante os trabalhos da Semana, tivemos a oportunidade de atender a varias consultas e realizar algumas operações em animais trazidos ao Hospital, principalmente, castrações de equinos e beebovinos.

Pudemos observar, e isto nos conforta, que a tendencia de chamar o Veterinario quando aparecem doenças nos animais, vem aumentando, o que demonstra uma melhor comprehensão, por parte dos fazendeiros, das vantagens desta assistencia técnica diretta aos rebanhos.

DEPARTAMENTO

O Departamento de Cirurgia Veterinaria não sofreu retrocessos nas suas atividades. Apraz-nos comunicar-lhe que nos ultimos dias do segundo semestre recebemos de Belo Horizonte material valiosissimo como, por exemplo: autoclave, caixas para esterilização de material para curativos, estojo para necropsias, estojo para trepanação e um contendo material de urgencia, modelo da Escola de Alfort.

Infelizmente, quanto á parte de instalações o mesmo não podemos declarar e reforçamos o que ficou dito no relatorio apresentado a esta Diretoria no ano de 1939. O local utilizado para as operações em grandes animais é inteiramente improprio aos trabalhos mais delicados, principalmente aqueles em que a cavidade peritoneal é aberta. Não nos é possível obedecer as regras da assepsia e, assim sendo, as possibilidades de exito são bastante diminutas.

Não prescindimos, pois, de um pavilhão exclusivamente destinado à Cirurgia, de construção simples, cuja planta poderemos apresentar a V. Excia. em momento oportuno, para discussão.

O hospital continua requerendo ampliação; com a mudança do estabulo para as suas novas instalações, as velhas, poderão mediante adaptações

servir satisfatoriamente para o mesmo fim.

Quanto ao gabinete de Fisiologia, que durante tantos anos permaneceu totalmente desaparelhado, encontra-se agora em condições de funcionar. Foi dotado de bom aparelhamento para oferecer no proxímo ano curso prático sobre o assunto. Necessita, é verdade, de algumas peças para ficar e em melhores condições, como por exemplo o tambor registrador de Marey, sem o qual, muitas das peças vindas não servirão para demonstrações.

A cadeira de Histologia e Embriologia precisa melhorar a sua parte de microscopia com a aquisição de um aparelho aperfeiçoado para uso do professor da cadeira e de outros microscópios para os alunos, além de uma ocular de demonstração. Além disso, para completar a seção de Histologia, torna-se necessária a instalação de uma estufa a gaz, a aquisição de um microtomo de cloidina e de quadros murais de Histologia e Anatomia patológica, material esse pedido já por treis anos consecutivos.

Finalizando este item à respeito do Departamento voltamos a lembrar a V. Excia. o assunto focalizado no nosso relatório passado, referente à questão do estagio, durante pelo menos uma semana, dos alunos do quarto ano, em matadouro, para se familiarizarem com a parte de inspeção de carnes. O matadouro da cidade de Viçosa é predarissimo, não servindo absolutamente para que os alunos possam ter uma ideia do funcionamento e da rotina das grandes instalações, nas quais se observa o aproveitamento integral de todos os subprodutos.

Este estagio poderia ser realizado em São Paulo, no Frigorífico Armour, por exemplo, mediante combinação previa entre a Diretoria e a Gerencia do estabelecimento.

COMISSÕES E EXCURSÕES

Neste item do nosso relatório devemos mencionar a nossa colaboração na reforma do Regulamento da Escola.

Aproveitando as nossas duas viagens ao Rio de Janeiro tivemos a oportunidade de adquirir material para o Serviço de Saúde da Escola, afim de melhorarmos as instalações de seu laboratorio.

TRABALHOS CIENTÍFICOS

Em consequencia da aquisição muito tardia das drogas para o laboratorio, não nos foi possível no corrente ano realizar aquilo que pretendíamos e que enumeramos no nosso relatório passado.

Como nos anos anteriores, deixaremos esta parte do nosso relatorio á cargo da Contadoria da Escola que está melhor aparelhada para fornecel-a.

.....XXXX....

.....

Ao terminarmos o presente relatorio, agradecemos a confiança que no depositou e o valioso concurso que sempre nos prestou, para cabal desempenho de nossa tarefa.

Continuando sempre com o maior de nossos esforços em prol do desenvolvimento desta Casa, orgulho de Minas e do Brasil, nós lhe hipotecamos nossa inteira solidariedade como prova de colaboração e particular estima.

Viçosa, 16 de Dezembro de 1940

Léon Monteiro Wilwerth
(Léon Monteiro Wilwerth)